

Diversidade marca III Simpósio de Política e Saúde

Publicado em 11/11/2013 06h11

Durante os dois primeiros dias que concentraram os debates no encontro na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) a heterogeneidade de movimentos sociais, pesquisadores, gestores e intelectuais teve destaque central e enriqueceu as discussões.

Além de representantes de 12 núcleos do Cebes de todo o país, marcaram presença lideranças do Conselho Nacional de Saúde (CNS), de diversas universidades, dos movimentos em defesa dos direitos das mulheres e minorias, frentes nacionais de defesa pela saúde, pela descriminalização da maconha e coletivos que estiveram presentes nas grandes manifestações de junho, como o Fora o Eixo e o Mídia Ninja. Veja [aqui](#) a galeria de foto.

Essa ampla mobilização permitiu aos participantes do simpósio terem contato com diferentes olhares sobre as questões relacionadas à saúde, cidadania, democracia, democratização dos meios de comunicação, capitalismo, desenvolvimento e participação e representatividade política.

A pluralidade de ideias reforçou uma das reivindicações que apareceram no último dia do evento: a importância de se dialogar com movimentos, entidades e atores de fora do campo da saúde. Abaixo veja o depoimento de Rogério Lannes, coordenador da Revista Radis, da Fiocruz, que foi comentarista da tribuna “Mas qual sistema de saúde o povo brasileiro quer?”.

Vídeo: [Rogério Lannes destaca diversidade movimentos no III Simpósio](#)